

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA ÊNFASE
BACHARELADO EM MÚSICA: MÚSICA POPULAR
NA UFRGS**

Porto Alegre, 2010.

Prass, Luciana; Zanatta, Luciano de Souza; Abreu, Caroline Soares de (ORGs.).
Proposta de criação da ênfase Bacharelado em Música: Música Popular, na UFRGS. Porto Alegre: Departamento de Música, 2010.

INSTITUTO DE ARTES
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Diretor do Instituto de Artes

Alfredo Nicolaiewsky

Vice-Diretora do Instituto de Artes

Eny Maria Moraes Schuch

Chefe do Departamento de Música

Fernando Lewis de Mattos

Vice-Chefe do Departamento de Música

Jocelei Cirilo Bohrer

Comissão de Graduação em Música

Lucia Becker Carpena (Coordenadora)

Paulo Renault Inda (Coordenador Substituto)

Caroline Soares de Abreu

Luciana Prass

Luciano de Souza Zanatta

Equipe de Trabalho Pró-Bacharelado em Música Popular

Caroline Soares de Abreu

Fernando Lewis de Mattos

Lucia Becker Carpena

Luciana Prass

Luciano de Souza Zanatta

Reginaldo Gil Braga

SUMÁRIO

1. Apresentação, p. 4
2. Justificativa, p. 4
3. Matriz curricular, p. 6
4. Proposta curricular para o Bacharelado em Música Popular e seriação aconselhada, p. 8
 - 4.1. Disciplinas obrigatórias, p. 8
 - 4.2. Disciplinas eletivas, p. 9
 - 4.3. Atividades complementares, p. 10
5. Trabalho de Conclusão de Curso, p. 10
 - 5.1. Performance pública, p. 11
 - 5.2. Série de Arranjos, p. 11
 - 5.3. Produção fonográfica, p. 11
 - 5.4. Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia, p. 12
6. Integralização Curricular, p. 12
7. Súmulas das Disciplinas, p. 13
- Referências, p. 21

1. Apresentação

Dada a ampliação das demandas da sociedade contemporânea com a proliferação de novos modos de fazer, registrar e pensar as práticas musicais, e o movimento de expansão das universidades federais brasileiras - incluindo nesse processo, através de políticas afirmativas, outros atores sociais antes apartados do acesso ao Ensino Superior -, através deste documento, propomos a criação de uma nova ênfase nos Cursos de Bacharelado em Música já existentes nesta Universidade:

o *Bacharelado em Música - Música Popular*.

2. Justificativa

Nas últimas décadas, a profissionalização do músico tem demandado uma postura cada vez mais versátil, exigindo sua atuação em várias frentes. Se o intérprete de música erudita pode ainda se dedicar a integrar orquestras, ministrar aulas de instrumento e realizar concertos como solista ou com grupos de câmara, os músicos ligados à área da música popular, por sua vez, vêm cada vez mais sendo desafiados a gravar música para CDs ou para divulgação na internet, a compor trilhas para teatro, vídeo, cinema e TV, a arranjar canções para grupos com as mais diversas formações (de grupos de rock, *jazz*, *pop* e música regional a quarteto de cordas e *big bands*), e a produzir seus próprios trabalhos e de outros músicos.

Entretanto, apesar desse quadro, poucos cursos superiores de música do país, em especial, em universidades públicas federais e estaduais, têm oferecido formação acadêmica em sintonia com essas demandas. Tem sido no seio dos programas de pós-graduação (a partir da década de 80 nos EUA, Inglaterra e Europa, levando à criação da *International Association for the Study of Popular Music* – IASPM e nos anos 90 no Brasil, com a criação de vários PPGs na área de música) que a música popular passou a receber a devida atenção como forma específica de criação, *performance* e recepção musical, tornando-se objeto de pesquisa de teses e dissertações.

Em artigo do início dos anos 90, a etnomusicóloga Maria Elizabeth Lucas já chamava a atenção que

[...] a questão central hoje para os estudiosos da MP [música popular] não é de ordem estética (pelo menos quando entendida desde uma perspectiva

hierárquica entre o erudito e o popular, e ditado pelas preferências estéticas do pesquisador), nem do que a opõe ou distingue da música erudita ou folclórica. O ponto de partida é a existência de uma miríade de músicas populares que instigam o pesquisador a criar modelos analíticos que possam dar conta das suas especificidades enquanto código musical, culturalmente construído (Lucas, 1992, p. 7).

Embasadas pela produção de pesquisa acadêmica e inspiradas em cursos de graduação já em andamento no exterior, algumas universidades e faculdades brasileiras começaram a oferecer educação superior na área de música popular.

O curso de graduação pioneiro nesse processo foi o da UNICAMP, criado em 1989. Somente anos mais tarde, em 1998, sua proposta foi seguida pela UNIRIO que implantou o Bacharelado em Música Popular. Nos últimos anos, outras universidades federais e estaduais, bem como faculdades particulares, aderiram ao Ensino Superior de música popular: UECE (Curso Seqüencial de Formação Específica, 2005); UFBA (Bacharelado Interdisciplinar em Música Popular, 2009); UFPB (Curso Superior em Música Popular, 2009); UFMG (Bacharelado em Música Popular, 2009); FAC-FITO (Bacharelado em Instrumento ou Canto – ênfase em Música Popular, 2009); FAP (Bacharelado em Música Popular, 2010); UFRJ (Bacharelado em Regência de Banda e Bacharelado em Bandolim, 2010).

Além dos bacharelados, especialmente nos últimos cinco anos, universidades e faculdades particulares passaram a oferecer cursos para formação de tecnólogos nas áreas de produção musical: UNISINOS (Músico e produtor de Rock, 2006); UCPel (Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, 2008); UAM (Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, 2009); UNOESTE (Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, 2010); FATEC/Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” (Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, 2010).

A proposta do *Bacharelado em Música - Música Popular* que trazemos aqui busca incorporar tanto (1) a *performance* e (2) a criação de obras e arranjos de repertório de caráter popular, quanto (3) a formação em pesquisa e (4) em técnicas de produção fonográfica. O perfil do egresso do curso poderá enfatizar qualquer um desses quatro fazeres musicais, a partir da opção de quatro formatos distintos de Trabalhos de Conclusão de Curso descritos mais adiante, no item 5.

Com essa variedade de opções de formação, acreditamos ampliar a procura de estudantes à graduação em música da UFRGS, bem como devolver à sociedade profissionais egressos com formação superior densa, detentores de competências e habilidades múltiplas.

3. Matriz curricular

A matriz curricular do *Bacharelado em Música - Habilitação em Música Popular* segue as propostas dos demais Bacharelados em Música atualmente vigentes na UFRGS e, portanto, será composta por disciplinas referentes aos três tópicos de estudos definidos na Resolução CNE/CES 02/2004: conteúdos Básicos, conteúdos Específicos e conteúdos Teórico-Práticos.

- I – conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;
- II – conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;
- III – conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional [...].

Na matriz curricular proposta, procuramos enfatizar as disciplinas do núcleo comum de disciplinas obrigatórias dos demais bacharelados em música da UFRGS, no sentido de fomentar as trocas entre estudantes das diferentes ênfases e, ao mesmo tempo, sedimentar uma unidade formativa comum a todos eles.

As disciplinas novas criadas para a ênfase em Música Popular (como *Trilhas Sonoras* e *Música Popular do Brasil*, por exemplo) serão oferecidas em caráter eletivo aos demais cursos de graduação em música (Bacharelados e Licenciaturas), ao mesmo tempo em que disciplinas já existentes, hoje eletivas para outros cursos (como *Improvisação Musical*, por exemplo), tornar-se-ão obrigatórias para os estudantes do *Bacharelado em Música - Habilitação em Música Popular*, potencializando a ocupação das vagas dessas disciplinas e incrementando a interdisciplinaridade.

A disciplina tronco da nova ênfase será *Prática Musical Coletiva*, oferecida do primeiro ao sétimo semestre. Nesse sentido, o *Bacharelado em Música - Música Popular* da UFRGS inspira-se no currículo vigente na UNIRIO que, diferentemente da

UNICAMP, por exemplo, não oferece habilitação em instrumentos musicais específicos, mas visa a uma formação de caráter mais geral, com foco na formação de grupos.

O principal diferencial nessa proposta é que, sem a ênfase na prática de instrumentos musicais específicos, poderão ingressar na graduação em música da UFRGS instrumentistas de bateria, guitarra elétrica, *acordeon*, trompete, trombone, bandolim, percussão, entre outros, bem como cantores de música popular, áreas atualmente não contempladas nos bacharelados vigentes.

Para suprir demandas específicas da prática desses instrumentos/voz atualmente não oferecidos na graduação, planejamos criar um núcleo de extensão em música popular para manter oficinas permanentes que poderão ser freqüentadas pelos alunos de graduação e pela comunidade em geral, com vistas à geração de um ambiente de grande circulação de músicos e produtores ligados à música popular.

É importante salientar que a efetiva implementação dessa abertura a estudantes com diferentes perfis incide, inevitavelmente, na flexibilização de critérios - sobretudo, de repertórios - requeridos na Prova Específica que antecede o vestibular para os cursos de graduação em música. Assim, a Prova Específica dirigida a candidatos ao *Bacharelado em Música – Música Popular* exigirá conhecimentos básicos de técnica instrumental/vocal, leitura, escrita e teoria musical comuns aos demais bacharelados, mas abrir-se-á a repertórios da música popular brasileira e mundial, ampliando as possibilidades de êxito dos candidatos ao vestibular, nessa primeira etapa.

Com essa flexibilização na seleção e conseqüente inclusão na graduação de um público com experiências anteriores múltiplas, espera-se uma ampliação do espectro das sonoridades e modos de fazer música, os quais poderão ser aproveitados na formação de grupos, na criação de composições, arranjos e trilhas sonoras.

A seguir, serão especificadas as disciplinas a serem cursadas em cada uma das etapas do *Bacharelado em Música – Música Popular*.

4. Proposta curricular para o Bacharelado em Música Popular e seriação aconselhada

Legenda:

Disciplinas novas (19 OB; 4 EL)

Disciplinas que já existem como eletivas de outros cursos tornadas obrigatórias para a ênfase MP (3)

Disciplinas comuns aos demais Bacharelados em Música da UFRGS (24 OB; 17 EL)

Bloco de conteúdos B / E / T-P (Básicos / Específicos / Teórico-Práticos)

4.1. Disciplinas obrigatórias: 134 créditos = 2.010 H/A

	Disciplina	Código	Créditos	Caráter	Carga horária	Bloco de conteúdos
ETAPA 1 = 19	Prática Musical Coletiva I	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	Percepção Musical I	ART03150	4	OB	60h	E / T-P
	Fundamentos da Música	ART03154	2	OB	30h	E
	Contraponto I	ART03513	4	OB	60h	E
	História da Música I	ART03155	3	OB	45h	E / B
	Música Popular do Brasil I	ART03XXX	3	OB	45h	E / B
ETAPA 2 = 17	Prática Musical Coletiva II	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	Percepção Musical II	ART03151	4	OB	60h	E / T-P
	Contraponto II	ART03514	4	OB	60h	E
	História da Música II	ART03156	3	OB	45h	E / B
	Música Popular do Brasil II	ART03XXX	3	OB	45h	E / B
ETAPA 3 = 19	Prática Musical Coletiva III	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	Laboratório de Improvisação Musical Livre I	ART03XXX	2	OB	30h	E/T-P
	Percepção Musical III	ART03152	4	OB	60h	E / T-P
	Harmonia A	ART03159	2	OB	30h	E
	História da Música III	ART031570	3	OB	45h	E / B
	Produção fonográfica I	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Músicas Tradicionais do Brasil	ART03XXX	3	OB	45h	E / B
ETAPA 4 = 19	Prática Musical Coletiva IV	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	História da Música Brasileira I	ART03167	3	OB	45h	E / B
	Percepção Musical IV	ART03153	4	OB	60h	E / T-P
	Harmonia B	ART03160	2	OB	30h	E
	História da Música IV	ART03158	3	OB	45h	E / B
	Análise Musical I	ART03163	2	OB	30h	E
	Produção fonográfica II	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P

	Disciplina	Código	Créditos	Caráter	Carga horária	Bloco de conteúdos
ETAPA 5 = 16	Prática Musical Coletiva V	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	História da Música Brasileira II	ART03168	3	OB	45h	E / B
	Harmonia C	ART03161	2	OB	30h	E
	Análise Musical II	ART03164	2	OB	30h	E
	Iniciação à Pesquisa	ART03115	2	OB	30h	B
	Improvisação Musical I	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Prática de Estúdio Digital	ART03447	2	OB	30h	E / T-P
ETAPA 6 = 16	Prática Musical Coletiva VI	ART03XXX	3	OB	45h	E / T-P
	Harmonia D	ART03162	2	OB	30h	E
	Trilhas sonoras I	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Análise Musical III	ART03165	2	OB	30h	E
	Arranjos vocais e Instrumentais I	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Improvisação Musical II	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Análise da canção popular I	ART03XXX	3	OB	45h	E
ETAPA 7 = 14	Composição de Canção	ART03XXX	2	OB	30h	E/T-P
	Prática Musical Coletiva VII	ART03XXX	3	OB	45h	E
	Arranjos vocais e instrumentais II	ART03XXX	2	OB	30h	E / T-P
	Trilhas sonoras II	ART03XXX	2	OB	30h	E
	Análise Musical IV	ART03166	2	OB	30h	E
	Análise da canção popular II	ART03XXX	3	OB	45h	E
ETAPA 8 = 12	Projeto de Graduação em Música Popular ¹	ART03739	12	OB	180h	B / T-P

4.2. Disciplinas eletivas: 14 Créditos = 210 H/A

Disciplina	Código	Créditos	Caráter	Carga horária	Bloco de conteúdos
Arranjos Vocais e Instrumentais III	ART03XXX	2	EL	30h	E/T-P
Canção Popular Brasileira	LET01021	4	EL	60h	B
Estética da Música	ART03840	2	EL	30h	B
Estética da Música II	ART03XXX	2	EL	30h	B / E
Laboratório de Improvisação Musical Livre II	ART03XXX	2	EL	30h	E/T-P
Instrumentação e Orquestração I A	ART03890	3	EL	45h	E
Instrumentação e Orquestração II - A	ART03428	3	EL	45h	E
Música e Tecnologia B	ART03669	2	EL	30h	E/T-P
Orquestração Virtual	ART03100	2	EL	30h	E / T-P

¹ Vide definições das diferentes possibilidades para o Projeto de Graduação em Música Popular no item 5: "Trabalho de Conclusão de Curso".

Disciplina	Código	Créditos	Caráter	Carga horária	Bloco de conteúdos
Prática Musical em Conjunto I	ART03148	3	EL	45h	E / T-P
Prática Musical em Conjunto II	ART03149	3	EL	45h	E / T-P
Práticas Instrumentais – Teclado I	ART03133	2	EL	30h	E / T-P
Práticas Instrumentais - Teclado II	ART03134	2	EL	30h	E / T-P
Práticas Instrumentais - Violão I	ART03135	2	EL	30h	E / T-P
Práticas Instrumentais - Violão II	ART03136	2	EL	30h	E / T-P
Seminário de Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia	ART03551	4	EL	60h	B / T-P
Seminário Monográfico em Musicologia/Etnomusicologia	ART03552	4	EL	60h	B / T-P
Tópicos em Acústica e Psicoacústica	ART03143	2	EL	30h	E / T-P
Tópicos em Música Popular	ART03841	2	EL	30h	B / E / T-P
Tópicos em Músicas do Mundo	ART03XXX	2	EL	30h	B / E / T-P

4.3. Atividades complementares: 14 Créditos = 210h/A

As atividades complementares exigidas para o *Bacharelado em Música – Habilitação em Música Popular* seguirão as mesmas normas que constam no PPP dos demais cursos de Bacharelado em Música da UFRGS vigentes.

5. Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme disposto da Resolução 02/2004 da COMGRAD-MUS, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será componente curricular obrigatório em todas as habilitações do Curso de Bacharelado em Música. O TCC consistirá o ápice de um processo de mobilização e integração dos saberes acadêmicos com vistas à prática profissional.

O aluno do *Bacharelado em Música: Música Popular* deverá desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em uma das quatro modalidades oferecidas: 1) produzindo e apresentando uma performance pública (show ou concerto) acompanhada de memorial descritivo e registro gravado da apresentação; 2) escrevendo uma série de arranjos acompanhada de memorial descritivo e registro gravado do repertório; 3) realizando uma produção fonográfica acompanhada de memorial descritivo; ou 4) desenvolvendo uma pesquisa e apresentando os resultados no formato de uma monografia em Musicologia/Etnomusicologia.

5.1. Performance pública

O aluno do *Curso de Bacharelado em Música: Música Popular* que optar por desenvolver seu trabalho final na forma de produção e apresentação de uma performance pública (show ou concerto) acompanhada de memorial descritivo deverá montar um roteiro de canções ou peças instrumentais para serem apresentadas em público. Fazem parte da produção da performance todos os aspectos relativos a ensaios e arregimentação de músicos, a divulgação através da mídia local, bem como a organização da sonorização necessária ao evento. A apresentação deverá ser registrada em áudio, constando a gravação do trabalho final. Os gêneros, estilos e idiomas das peças a serem apresentadas, assim como a sua formação vocal e/ou instrumental, que serão discutidos no memorial descritivo, ficam a critério do graduando, em comum acordo com o professor orientador.

5.2. Série de Arranjos

O aluno do *Curso de Bacharelado em Música: Música Popular* que optar por desenvolver seu trabalho final na forma de uma série de arranjos musicais acompanhada de memorial descritivo deverá realizar um corpo de arranjos escritos, reunidos em forma de um livro de partituras, acompanhados de uma gravação de áudio. Os gêneros, estilos e idiomas das peças a serem arranjadas, assim como a sua formação vocal e/ou instrumental, ficam a critério do graduando, em comum acordo com o professor orientador. No memorial descritivo será dada ênfase às soluções encontradas para problemas relativos à notação adequada e à linguagem escolhida, além de focar em aspectos referentes à releitura do material original quanto à prosódia musical, ao ritmo, ao contraponto, à harmonia e outros elementos que venham a ser relevantes.

5.3. Produção fonográfica

O aluno do *Curso de Bacharelado em Música: Música Popular* que optar por desenvolver seu trabalho final na forma de uma produção fonográfica acompanhada de memorial descritivo deverá montar um roteiro de canções ou peças instrumentais para serem gravadas em estúdio e, posteriormente, divulgadas em formato de CD ou em *sites* da internet. Fazem parte da produção da gravação todos os aspectos

relativos a ensaios e arregimentação de músicos, a direção técnica e estética do trabalho em estúdio, incluindo gravação, mixagem e masterização e os aspectos legais de liberação de direitos de autor do repertório, quando for o caso. Os gêneros, estilos e idiomas das peças a serem gravadas, assim como a sua formação vocal e/ou instrumental ficam a critério do graduando, em comum acordo com o professor orientador. No memorial descritivo será dada ênfase às soluções encontradas para problemas relativos às decisões técnicas e estéticas envolvidas na produção da gravação em todas as suas etapas e elementos que venham a ser relevantes.

5.4. Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia

O aluno do *Curso de Bacharelado em Música: Música Popular* poderá optar por desenvolver seu trabalho final na forma de uma monografia em Musicologia/Etnomusicologia sobre compositores, intérpretes, grupos ou movimentos/ momentos musicais ligados à música popular urbana ou de comunidades rurais, envolvendo os processos de criação, execução/circulação ou recepção musical, a partir de trabalho de campo e/ou pesquisa de arquivo orientado. O tema, bem como a problematização da pesquisa ficam a critério do graduando, em comum acordo com o professor orientador.

As quatro modalidades de TCCs para o *Bacharelado em Música: Música Popular* terão sua aprovação condicionada à avaliação de uma banca examinadora formada por, no mínimo, dois professores do curso. O memorial descritivo que acompanhará três das quatro modalidades de TCCs, bem como, a monografia em Musicologia/Etnomusicologia deverão seguir as normas da ABNT.

6. Integralização curricular

O *Bacharelado em Música: Música Popular*, assim como os demais bacharelados vigentes, está estruturado em 8 (oito) semestres.

O currículo do Curso de Bacharelado em Música, em suas habilitações específicas, composto por disciplinas de caráter obrigatório, por disciplinas de caráter eletivo e por atividades complementares, deverá ser cumprido integralmente pelo

aluno a fim de que possa qualificar-se para a obtenção do diploma. Será exigida, para colação de grau, a integralização do número de créditos obrigatórios, eletivos e complementares estipulado no currículo pleno do curso, conforme especificado a seguir.

Bacharelado em Música – Habilitação Música Popular (XXX.XX)

	Número de Créditos	Carga horária
Obrigatórios	134	2.010 h
Eletivos	14	210 h
Complementares	14	210 h
Total	162	2430 h

7. Símulas das Disciplinas

Legenda:

Disciplinas novas (19 OB; 4 EL)

Disciplinas que já existem como eletivas de outros cursos tornadas obrigatórias para a ênfase MP (3)

Disciplinas comuns aos demais Bacharelados em Música da UFRGS (24 OB; 17 EL)

Análise da Canção Popular I

Súmula: A canção popular como gênero musical: características e definições. Modelos teórico-analíticos e suas abordagens da canção popular. Panorama contemporâneo da canção popular e suas raízes históricas.

Pré-requisitos: Harmonia C E História da Música Brasileira II

Análise da Canção Popular II

Súmula: A canção popular vista em contexto amplo. Relações entre canção popular e outras práticas contemporâneas de criação musical. Relações entre canção popular e outras práticas artísticas.

Pré-requisitos: Análise da Canção Popular I

Análise Musical I

Súmula: Elementos e teorias da análise. Fraseologia musical. Análise de formas simples, formas compostas e formas de variação.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Contraponto II E Harmonia A E História da Música II.

Análise Musical II

Súmula: Análise de formas e processos polifônicos. Gêneros musicais organizados com base em formas livres. Teorias analíticas.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Contraponto II (ART03115) E Harmonia A E História da Música II.

Análise Musical III

Súmula: Análise da sonata e suas derivações. Análise de formas de grandes dimensões, envolvendo diversos processos formais. Teorias analíticas.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Contraponto II (ART03115) E Harmonia A E História da Música II.

Análise Musical IV

Súmula: Análise de música moderna e contemporânea. Análise e sua relação com outros campos do conhecimento musical. Teorias da análise.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Contraponto II E Harmonia A E História da Música II.

Arranjos Vocais e Instrumentais I

Súmula: A organização sonora a diversas vozes a partir de melodias conhecidas. A exploração de possibilidades de re-harmonização. A prosódia na escrita vocal. Características e técnicas da escrita instrumental.

Pré-requisitos: Harmonia C.

Arranjos Vocais e Instrumentais II

Súmula: A disciplina visa a dar continuidade e aprofundar os conteúdos estudados na disciplina de Arranjos Vocais e Instrumentais I. A organização sonora a diversas vozes a partir de baixos dados ou cifras. A elaboração do acompanhamento: diversas possibilidades de textura. A forma e a estrutura do arranjo. Técnicas composicionais aplicadas na elaboração de arranjos.

Pré-requisitos: Arranjos Vocais e Instrumentais I

Arranjos Vocais e Instrumentais III

Súmula: Emprego de recursos avançados de harmonia, contraponto e orquestração na elaboração do arranjo. Arranjo para diferentes formações, incluindo grandes grupos voco-instrumentais. A organização dos elementos estruturais do arranjo. Composição de seções secundárias: Introdução, Ponte e Coda.

Pré-requisitos: Arranjos Vocais e Instrumentais II

Canção Popular Brasileira

Súmula: Estudo da canção popular no contexto da cultura e da literatura brasileiras. Discussão sobre o estatuto específico do gênero. Análise e interpretação de casos exemplares da tradição da canção brasileira, em seus momentos mais significativos: origens; o choro, o samba; a Era de Ouro; o regionalismo; o samba-canção; a Bossa-Nova; a MPB; a Tropicália, os desdobramentos dos anos 70; o rock, questões atuais.

Composição de Canção

Súmula: Os elementos poético-musicais envolvidos na criação da canção – texto, métrica, ritmo, melodia, harmonia e acompanhamento. A voz cantada, as figuras de retórica e as relações entre música e texto, na canção popular. Metrificação poética e prosódia musical.

Pré-requisitos: Análise da Canção Popular I

Contraponto I

Súmula: Contraponto modal a duas vozes. Modos eclesiásticos. Música ficta. Espécies: contraponto simples e imitativo; cânone; moteto, bicinium.

Contraponto II

Súmula: Contraponto tonal a três e a quatro vozes. Espécies: simples e imitativo. Cânone, moteto.

Pré-requisitos: Contraponto I.

Estética da Música

Súmula: Teorias estéticas da música: quanto à matriz filosófica, quanto à relação da teoria com seu objeto, quanto à concepção de arte e quanto ao enfoque. Função da estética nos diferentes campos da prática musical: na educação, na apreciação, na execução e na composição. Experiência artística e experiência estética.

Estética da Música II

Súmula: A Estética como área de conhecimento e sua aplicabilidade na música. Interações entre teorias estéticas e a prática musical: na composição, no arranjo, nas práticas interpretativas e no ensino de música. A música no campo social e suas relações com outras artes.

Pré-requisitos: Estética da Música

Fundamentos da Música

Súmula: Introdução aos campos de conhecimento na área musical, com aproximação aos seus tópicos e métodos de abordagem: apreciação musical, história da música, contraponto, harmonia, análise musical, instrumentação e orquestração, estética musical, pesquisa em música, tecnologia aplicada à música.

Harmonia A

Súmula: Harmonia diatônica e modulação. Teorias da harmonia: harmonia funcional, harmonia por graus, teoria dos acordes. Harmonização de baixos e cantos dados. Elaboração de estruturas harmônicas vocais e/ou instrumentais. Introdução à análise harmônica.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Percepção Musical II E História da Música II.

Harmonia B

Súmula: Expansão da harmonia diatônica. Utilização de acordes expandidos e alterados e sua utilização em contextos diatônicos estendidos. Harmonização de baixos e cantos dados. Elaboração de estruturas harmônicas vocais e/ou instrumentais. Análise harmônica.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Percepção Musical II E História da Música II.

Harmonia C

Súmula: Harmonia ampliada. Expansão dos processos diatônicos através da incorporação de recursos extratonais. Harmonização e composição de pequenas formas musicais com utilização dos recursos estudados. Análise harmônica.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Percepção Musical II E História da Música II.

Harmonia D

Súmula: Harmonia não-tonal. Recursos harmônicos da música moderna e contemporânea. Harmonização, arranjo e composição de pequenas peças para conjuntos vocais e/ou instrumentais. Teorias da harmonia e análise harmônica.

Pré-requisitos: Fundamentos da Música E Percepção Musical II E História da Música II.

História da Música I

Súmula: Introdução à história da música, com ênfase em aspectos musicais, sócio-políticos, econômicos e de estética. Discussão de tópicos relacionados às músicas medieval, renascentista e barroca.

História da Música II

Súmula: Fundamentos teóricos de estilos e repertórios em história da música. Discussão de tópicos relacionados às músicas barroca e clássica.

Pré-requisito: História da música I.

História da Música III

Súmula: Fundamentos teóricos de periodização, gêneros e recepção em história da música.

Discussão de tópicos relacionados às músicas clássica e romântica.

Pré-requisitos: História da música II.

História da Música IV

Súmula: Estudos sobre as músicas das modernidades, das vanguardas e das pós-modernidades.

Pré-requisitos: História da música III.

História da Música Brasileira I

Súmula: Abordagem musicológica/etnomusicológica da formação do patrimônio musical brasileiro do início do período colonial até ao início do século XIX, com ênfase no estudo dos processos interculturais com os patrimônios musicais europeu, africano e ameríndio.

Pré-requisitos: História da Música II.

História da Música Brasileira II

Súmula: Abordagem musicológica/etnomusicológica das principais tendências técnicas e estilísticas do patrimônio musical brasileiro com ênfase nos entrecruzamentos erudito-folclórico-popular, compreendendo seu percurso sócio-histórico desde fins da primeira metade do século XIX até o final do século XX.

Pré-requisitos: História da Música Brasileira I.

Improvisação Musical I

Súmula: Desenvolvimento de estruturas harmônicas tradicionais. Técnicas de acompanhamento usando estruturas harmônicas tradicionais.

Pré-requisitos: Contraponto I E Análise Musical I E Harmonia B²

Improvisação Musical II

Súmula: Técnicas de acompanhamento e desenvolvimento de estruturas harmônicas não tradicionais, modos e escalas não-tradicionais.

Pré-requisitos: Improvisação Musical I

Iniciação à Pesquisa

Súmula: Revisão dos aspectos históricos dos paradigmas da ciência. Métodos de pesquisa utilizados nas ciências humanas. Revisão dos aspectos históricos da pesquisa em música. O conflito entre teoria e prática.

Pré-requisitos: CRE00040

Instrumentação e Orquestração I A

Súmula: Estudos das características sonoras e possibilidades técnicas dos instrumentos de cordas, madeiras, metais e percussão.

Instrumentação e Orquestração II A

Súmula: Exercícios práticos de transcrição e orquestração para diversas combinações instrumentais.

Pré-requisitos: Instrumentação e Orquestração I A.

Laboratório de Improvisação Musical Livre I

Súmula: Desenvolvimento de estruturas desvinculadas de relações harmônicas. Técnicas de construção musical não-linear.

Laboratório de Improvisação Musical Livre II

Súmula: Desenvolvimento de estruturas musicais baseadas em estímulos sonoros não-padronizados.

Pré-requisitos: Laboratório de Improvisação Musical Livre I

Música e Tecnologia B

Instrumentos eletrônicos modernos, protocolo MIDI, prática e programação de sintetizadores e estações musicais, seqüenciamento MIDI, amostragem digital.

² Os pré-requisitos atuais de Improvisação Musical I são Contraponto I E Análise Musical **II** e Harmonia **C** e precisarão ser alterados para o currículo de música popular, bem como, para os demais currículos de graduação em música.

Música Popular do Brasil I

Súmula: Estudo dos aspectos históricos, sócio-culturais e estéticos da música popular do Brasil, das suas origens até os movimentos do início do século vinte.

Música Popular do Brasil II

Súmula: Estudo dos aspectos históricos, sócio-culturais e estéticos da música popular do Brasil, de meados do século vinte até a contemporaneidade.

Pré-requisitos: Música Popular do Brasil I

Músicas Tradicionais do Brasil

Súmula: Conhecimento do patrimônio musical brasileiro tradicional. Estudo dos principais gêneros e formas vocais e instrumentais do repertório folclórico e de comunidades tradicionais indígenas e afro-brasileiras. Análise e crítica dos sistemas de classificação e interpretação dos mesmos.

Pré-requisitos: Música Popular do Brasil II

Orquestração Virtual

Súmula: O uso de samples para simulação de instrumentos reais. Produção de trilhas e arquivos sonoros sequenciados utilizando bibliotecas de samples. Técnicas de manipulação e tratamento de samples.

Pré-requisitos: Música e Tecnologia D OU Prática Musical Coletiva IV³

Percepção Musical I

Súmula: Desenvolvimento da leitura musical em duas claves de referência: sol e fá na 4ª linha. Desenvolvimento da percepção auditiva. Sistemas diatônicos. Funções harmônicas: função e contextualização de intervalos e acordes. Série harmônica. Expressão rítmica: ritmo livre e medido (compasso simples e composto); inícios rítmicos. Fraseado. Solfejo e improvisação melódica. Transcrição de melodias. Apreciação musical: audição e análise de obras representativas de diferentes gêneros, períodos históricos e tradições musicais.

Percepção Musical II

Súmula: Desenvolvimento da leitura musical em quatro claves de referência: sol, fá na 4ª linha, dó na 3ª linha e dó na 4ª linha. Desenvolvimento da percepção auditiva. Sistema tonal. Funções harmônicas: função e contextualização de intervalos e acordes. Modulações para tons vizinhos. Sistema modal. Compassos simples e compostos. Sincopações e contratempo. Solfejo, composição/improvisação e transcrição de melodias. Apreciação musical: audição e análise de obras representativas de diferentes gêneros, períodos históricos e tradições musicais.

Pré-requisito: Percepção Musical I.

³ O pré-requisito atual de Orquestração Virtual é Música e Tecnologia D. Precisaremos alterá-lo para acrescentar "OU Prática Musical Coletiva IV".

Percepção Musical III

Súmula: Desenvolvimento da leitura musical em cinco claves de referência: sol, fá na 4ª linha, dó na 3ª linha, dó na 4ª linha, dó na 2ª linha. Desenvolvimento da percepção auditiva. Funções harmônicas: função e contextualização de intervalos e acordes. Modulação para tons vizinhos e afastados. Sistema tonal e cromatismo. Formações escalares não-tonais. Instrumentos transpositores. Compassos simples, compostos e mistos. Solfejo, composição/improvisação e transcrição de melodias, de melodias a 2 vezes e/ou de melodia acompanhada. Apreciação musical: audição e análise de obras representativas de diferentes gêneros, períodos históricos e tradições musicais.

Pré-requisito: Percepção Musical II.

Percepção Musical IV

Súmula: Desenvolvimento da leitura musical nas 7 claves. Desenvolvimento da percepção auditiva. Sistema tonal, modal e atonalidade. Funções harmônicas: função e contextualização de intervalos e acordes. Ornamentos. Compassos alternados e irregulares. Solfejo, composição/improvisação e transcrição de melodias, de melodias a 2 vezes e/ou de melodia acompanhada. Apreciação musical: audição e análise de obras representativas de diferentes gêneros, períodos históricos e tradições musicais.

Pré-requisito: Percepção Musical III.

Prática de Estúdio Digital

Súmula: Prática de gravação e mixagem em estúdio digital. Apresentação dos recursos para gravação em estúdio digital. Teoria sobre áudio digital, processamento de efeitos, automação de mixagem e gravação de CDs.

Prática Musical Coletiva I

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade.

Prática Musical Coletiva II

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva I

Prática Musical Coletiva III

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva II

Prática Musical Coletiva IV

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade. Apresentações públicas do repertório trabalhado.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva III

Prática Musical Coletiva V

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade. Apresentações públicas do repertório trabalhado.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva IV

Prática Musical Coletiva VI

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade. Apresentações públicas do repertório trabalhado.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva V

Prática Musical Coletiva VII

Súmula: Seleção, arranjo e execução em grupo, de peças musicais do repertório popular, de gêneros e estilos diversos e em grau progressivo de dificuldade. Apresentações públicas do repertório trabalhado.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva VI

Prática Musical em Conjunto I

Súmula: Formação de conjuntos instrumentais e/ou vocais com repertório variado, incluindo composições e arranjos dos próprios alunos. Estratégias de orientação pedagógico-musical para a realização musical de grupos instrumentais e/ou vocais de diferentes faixas etárias.

Prática Musical em Conjunto II

Súmula: Formação de conjuntos instrumentais e/ou vocais com repertório variado, incluindo composições e arranjos dos próprios alunos. Estratégias de orientação pedagógico-musical para a realização musical de grupos instrumentais e/ou vocais de diferentes faixas etárias.

Pré-requisitos: Prática Musical em Conjunto I

Práticas Instrumentais Teclado I

Súmula: Disciplina teórico-prática, de atendimento coletivo. Introdução à leitura com aplicação de técnica geral em forma progressiva, de escalas e acordes nas diversas tonalidades. Trabalho de harmonização, acompanhamento e improvisação utilizando melodias do repertório folclórico e popular, com vistas ao trabalho pedagógico-musical com alunos de diferentes faixas etárias.

Práticas Instrumentais Teclado II

Súmula: Disciplina teórico-prática, de atendimentos coletivo. Desenvolvimento da leitura utilizando partituras de diversos períodos históricos e tradições musicais. Trabalho de harmonização, acompanhamento e improvisação utilizando melodias do repertório folclórico e popular, com vistas ao trabalho pedagógico-musical com alunos de diferentes faixas etárias.

Pré-requisitos: Práticas Instrumentais Teclado I

Práticas Instrumentais Violão I

Súmula: Disciplina de caráter prático aplicativo. Nomenclatura do Violão. Postura adequada. Conhecimento do braço do violão até quinta casa. Execução de pequenas linhas melódicas. Escalas maiores e menores. Formação de tríades. Encadeamento de acordes em diversas tonalidades e sua aplicação na harmonização e acompanhamento de canções com vistas ao trabalho pedagógico-musical com alunos de diferentes faixas etárias.

Práticas Instrumentais Violão II

Súmula: Disciplina de caráter prático aplicativo. Conhecimento completo do braço do violão. Execução de pequenas peças da literatura específica do instrumento. Inversão de acordes. Formação de acordes dissonantes. Transposição. Harmonização e acompanhamento de canções com vistas ao trabalho pedagógico-musical com alunos de diferentes faixas etárias.

Pré-requisitos: Práticas Instrumentais Violão I

Produção Fonográfica I

Súmula: Definição da função de produtor fonográfico. O papel do produtor fonográfico no trabalho em estúdio. Conhecimentos técnicos necessários para a função de produtor. Aspectos artísticos e legais da Produção Fonográfica. Produção Musical e Produção Fonográfica.

Pré-requisitos: Percepção Musical II

Produção Fonográfica II

Súmula: Projeto e execução de uma Produção Fonográfica em todos os seus aspectos: artísticos, técnicos e legais.

Pré-requisitos: Produção Fonográfica I

Projeto de Graduação em Música Popular

Súmula: O Projeto de Graduação em Música Popular deverá ser desenvolvido em uma das quatro modalidades a seguir: 1) produção e apresentação de uma performance pública e registro gravado da mesma, acompanhados de memorial descritivo; 2) escrita de uma série de arranjos e registro gravado do mesmo, acompanhados de memorial descritivo; 3) realização de uma produção fonográfica acompanhada de memorial descritivo; ou 4) desenvolvimento de uma pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia e apresentação dos resultados no formato de uma monografia.

Pré-requisitos: Prática Musical Coletiva VII E Análise Musical IV E Harmonia D E Arranjos Vocais II.

Seminário de Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia

Súmula: Disciplina de caráter teórico-prático que visa a iniciar os estudantes nos principais métodos e técnicas de pesquisa de campo e arquivística na área de Musicologia/Etnomusicologia com o objetivo de instrumentalizá-los para a elaboração de projetos que possam vir a dinamizar o estado do conhecimento sobre o patrimônio musical brasileiro.

Pré-requisitos: História da Música Brasileira II E Iniciação à Pesquisa.

Seminário Monográfico em Musicologia/Etnomusicologia

Súmula: Disciplina de caráter teórico-prático que visa desenvolver o projeto de pesquisa do Seminário de Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia sob a forma de monografia com o objetivo de testar a aplicação dos métodos e técnicas de pesquisa musicológica/etnomusicológica no estudo de um problema específico.

Pré-requisitos: Seminário de Pesquisa em Musicologia/Etnomusicologia.

Tópicos em Acústica e Psicoacústica

Súmula: As características físicas do som. Os parâmetros observáveis e verificáveis do som. Os diferentes meios de propagação sonora. Modos de produção sonora dos diferentes tipos de instrumentos musicais. Escalas e sistemas de afinação. A percepção dos sons. Estrutura do ouvido. As possibilidades de relação entre percepção e estruturas musicais. O uso de conhecimentos de psicoacústica para composição em performance.

Tópicos em Música Popular

Súmula: Disciplina que visa ao estudo de um tópico específico, cujo enfoque pode variar entre o metodológico, o analítico e o musicológico, associado a uma escolha dentre os inúmeros repertórios de música popular nacional e/ou internacional.

Tópicos em Músicas do Mundo

Súmula: A música como manifestação sociocultural em diferentes épocas e regiões do planeta. Conceitos musicais básicos praticados em diferentes sistemas musicais do mundo. Estudo de tópicos, tais como: concepções e práticas musicais (gente e música), instrumentos musicais, tempo, altura, estruturas musicais e contatos interculturais (locais e globais) recorrentes em múltiplos estudos de caso.

Trilhas Sonoras I

Súmula: O som como elemento da dramaturgia. Interrelações entre a música, a sonoplastia e os outros elementos cênicos (figurino, cenário, atores em cena, participação do público). Uso de recursos sonoros para a representação de elementos dramáticos; três formas de interação entre as partes que formam a cena: reforço, oposição e autonomia.

Pré-requisitos: Harmonia C E Prática de Estúdio Digital

Trilhas Sonoras II

Súmula: A música como elemento das linguagens audiovisuais. Teoria e prática da criação de trilhas sonoras para vídeo, cinema e TV.

Pré-requisitos: Trilhas Sonoras I

Referências

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 02/2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília: Seção 1, p. 10, 12 mar. 2004.

LUCAS, Maria Elizabeth. Música popular à porta ou aporta na academia. *Em Pauta*, nº 6, v. 4, 1992. p. 4 –12.